EVASÃO NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ELETROMECÂNICA NO IFS/CAMPUS LAGARTO-SE

Igor do Nascimento Santos ⁽¹⁾, Marcos Venicius Carvalho Amaral ⁽²⁾, Mateus Leonardo Santos Lima⁽³⁾, Thyerre Gabriel de Almeida Silva⁽⁴⁾, Fabio Wendell da Graça Nunes ⁽⁵⁾

¹Discente do curso técnico integrado em eletromecânica- IFS. Bolsista do PFRH PB 127. e-mail: igor.ns1996@gmail.com; ²Discente do curso técnico integrado em eletromecânica- IFS. Bolsista do PFRH PB 127. e-mail: marcoscarvalhoid@gmail.com; ³Discente do curso técnico integrado em eletromecânica- IFS. Bolsista do PFRH PB 127. e-mail: mateus.leomardo61@gmail.com; ⁴Discente do curso técnico integrado em eletromecânica- IFS. Bolsista do PFRH PB 127. e-mail: thyerretgas@gmail.com; ⁵Professor do curso técnico integrado em edificações – IFS. e-mail: fabiowendell@yahoo.com.br

RESUMO: O objetivo desse artigo foi analisar os índices de evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Campus Lagarto, no curso de eletromecânica na modalidade integrada nos últimos 5 anos, e compará-los aos índices nacionais, como também, investigar possíveis causas da evasão. O estudo foi realizado através de uma pesquisa quantitativa, foram aplicados questionários aos estudantes evadidos do curso integrado de eletromecânica do instituto, onde foram obtidos dados tais como: registros de matrícula, dados pessoais e motivos causadores da evasão. Resultando na identificação das causas da evasão na instituição, bem como na análise das variáveis quanto ao perfil do evadido, tais como: gênero, empregabilidade e faixa etária. Através dos resultados obtidos, pôde-se concluir que os índices de evasão no Instituto são altos, tendo como principais causas, as greves, que consequentemente atrasam o calendário acadêmico, assim como também a reprovação.

Palavras-chave: causas, instituto, índices

EVASION IN THE INGRATED COURSE OF ELECTROMECHANECAL IN THE FEDERAL INSTITUTE OF SERGIPE

ABSTRACT: The aim of this paper is to analyze the index of evasion in the Federal institute of Sergipe- Campus Lagarto in the course of electromechanical at integrated modality in the last 5 years, and compare it to the national's index, we also intend to investigate the possible causes of evasion. The study was held by a quantitative research, questionnaires were applied to the students who have evaded of the integrated course of electromechanical of the institute, data like register of entrance, personal data and reasons that cause evasion were gotten. Resulting in identification of the major influential causes of evasion in the institute as well as in the analysis of the variables of the profile of the evaded ones, as genre, employability and age group. Through the found results it is possible to conclude that the index of evasion in the institute are too high, and their main causes are strikes and subject failure.

KEYWORDS: causes, institute, index

INTRODUÇÃO

Segundo BERGER FILHO, (1999), a educação atualmente é importante para construção profissional e cidadã. Não é somente importante para o indivíduo, como também para o país, pois é marca estrutural de todos os países desenvolvidos. Esses países desenvolveram ao longo do século passado sólidas estruturas educacionais de alto nível que permitiram um desenvolvimento social e uma formação de mão de obra qualificada.

O Brasil apresenta uma educação defasada, obsoleta e em alguns aspectos ineficaz, segundo NOSELLA, (2002), a educação deve superar a política educacional populista e corporativista introduzida no século XX, recuperando a qualidade do ensino e a expansão da escolarização. MENEZES FILHO, (2001), mostra, que apesar da melhora educacional verificada nos últimos 20 anos, a evolução da educação foi mais lenta do que a dos demais países da América Latina. Apesar disso, esta vem se desenvolvendo a pequenos passos, com o objetivo de elevar a condição do país.

Segundo MARTINS, (1999), a educação é vista como único meio para ascensão social para as classes populares, visto que é comprovado que a educação traz melhorias na qualidade de vida dessa população. Entretanto, o mesmo destaca que a ausência de compreensão por parte da família e, a culpa imposta ao estudante o desmotiva para o estudo.

Apesar disso, os altos índices de evasão nas escolas são marcas da educação brasileira. Nas últimas décadas, estes vem sendo reduzidos gradualmente devido a aplicação de políticas estatais, como bolsas de estudo e auxílios estudantis. No Brasil, os índices de evasão chegam a 24,3%, em geral a maior parte dos alunos que evadem, fazem isso em razão da reprovação, no caso dos institutos federais esse índice é ainda maior, segundo uma pesquisa feita pelo tribunal de contas, no curso médio integrado formam-se apenas 46,8 % daqueles que ingressam.

Assim, o objetivo do presente trabalho foi estudar os índices de evasão no curso de eletromecânica na modalidade integrada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Campus Lagarto, nos últimos 5 anos, como também investigar possíveis causas da evasão.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no IFS-Campus Lagarto, localizado na cidade de Lagarto na região centro-sul do estado de Sergipe. A cidade tem uma população estimada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística (IBGE) em 101 305 habitantes. Terceiro

Anais do XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação

município mais populoso do estado, que fica a uma distância de 75 km da capital, Aracaju. O Campus abrange cidades circunvizinhas como Salgado, Pedrinhas, Boquim, Simão Dias, entre outras. Possui aproximadamente 1139 alunos matriculados, deste total, 107 são do curso de eletromecânica integrado. São ofertados anualmente cursos técnicos de eletromecânica, edificações, redes de computadores na modalidade integrada e subsequente, cursos superiores em Tecnologia em Automação Industrial, Licenciatura em Física e Bacharelado em Sistemas de Informação, e cursos do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

O estudo foi realizado através de uma pesquisa quantitativa que segundo RICHARDSON, 1999, fortalecido por HAIR Jr. et al, (2005), emprega a quantificação como base tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, como o percentual, desvio-padrão e média.

Utiliza-se como delineamento metodológico a pesquisa descritiva, sendo para MALHOTRA, (2006), uma pesquisa que tem por finalidade descrever ou relatar funções de mercado. GIL, (2009), corrobora com MALHOTRA, (2006), mostrando que esse tipo de pesquisa tem como principal objetivo o estabelecimento de relações entre variáveis.

A amostra de pesquisa foi feita com os estudantes do curso integrado de eletromecânica do Instituto Federal de Sergipe, tendo como base o censo dos alunos evadidos entre os anos de 2010 e 2015 estudantes do 1º ano do ensino médio.

Para efeito de cálculo sobre a evasão do curso realizou-se a identificação dos alunos evadidos que não se diplomaram e não estavam vinculados ao curso em questão. Porém, sabendo que a maior parte dos alunos que abandonam a escola fazem isso no primeiro ano, adaptamos a fórmula para relacionar os ingressos de cada ano com aqueles que evadem no ano.

Deste modo, o cálculo da evasão adaptado de MEC, (1996), se expressa por:

$$\%Evasão = \frac{Ne}{Ni}.100$$

Ni - o número de ingressantes

Ne - o número de evadidos

Em relação ao objeto de estudo, foram levantadas informações junto à Coordenação do curso de eletromecânica e à coordenação de registro escolar da instituição.

Foram coletados os dados pessoais, registros de matrícula e motivos da evasão dos 36 alunos da instituição, em relação aos 160 alunos matriculados, por meio do sistema

Qacademico. Em seguida mensuraram-se os dados e o percentual de evasão geral do curso. Da mesma forma, buscou-se identificar as maiores causas da evasão na instituição, bem como analisar as variáveis quanto ao perfil do evadido, tais como gênero: empregabilidade, faixa etária e sob a vista das diferentes formas de ingresso.

Com os dados levantados, foi elaborado um questionário com o intuito de descobrir as causas da evasão. Foi enviado questionários aos 36 alunos evadidos e os contatamos através de telefone, email, facebook e whatsapp. Apesar disso, dos 36 questionários enviados, apenas 10 foram respondidos. Os dados foram tabulados e representados graficamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência das respostas ao questionário possibilitou a visualização dos principais problemas que levam os alunos à evasão, a tabela demonstra os motivos e a frequência de respostas.

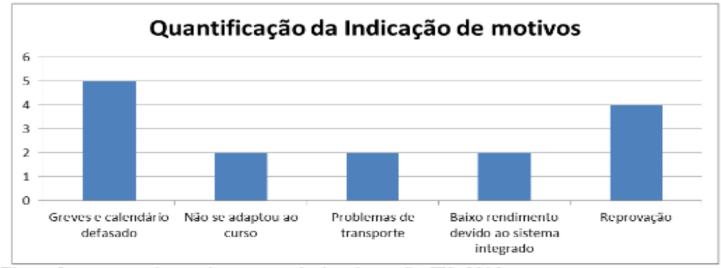


Figura 1. respostas dos motivos responsáveis pela evasão. IFS, 2016.

O gráfico permite visualizar a crescente evasão escolar nos últimos anos, de 2010 para 2011 sofreu uma diminuição no número de evasões, já a partir de 2011 os índices só aumentaram, tornando um problema para o Instituto.

Artigos Ciências Humanas 13609



Figura 2. percentual de evasão dos alunos de eletromecânica entre os anos de 2010 a 2014, IFS, 2016.

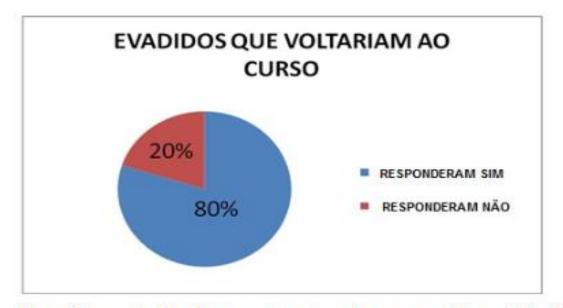


Figura 3. respostas dos alunos se estes retornariam a cursar eletromecânica, IFS, 2016.

Pode-se inferir também que a maioria dos estudantes voltariam a fazer o curso, mas por motivos de força maior não o fazem, portanto, são questionáveis os meios que a escola oferece.

CONCLUSÕES

Através de dados obtidos por meio de um processo investigativo, onde foram aplicados questionários aos alunos evadidos, pode-se concluir que os índices de evasão no Instituto Federal de Sergipe – Campus Lagarto é alto, tendo uma evasão de 22,5% no primeiro ano do curso. As principais causas apontadas pelos ex-alunos foram às greves, deixando assim o

Anais do XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação

calendário acadêmico atrasado, gerando uma desmotivação e pondo em questionamento a permanência dos mesmos no Instituto. Outro motivo citado foi a reprovação, grande responsável pelo abandono do curso. Além desses maiores motivos, outros fatores também foram citados, como: não adaptação ao curso, problemas de transporte e baixo rendimento ao sistema integrado.

Não é necessário apenas entender os fatores da evasão, deve-se realizar debates produtivos dentro das instituições de ensinos para o desenvolvimento da educação e, como resultado, a conservação do estudante na sala de aula.

AGRADECIMENTOS

A Instituição, aos servidores da Coordenadoria de Registro Escolar pela colaboração, aos alunos entrevistados que colaboraram de forma significativa para a execução do projeto, aos Professores orientadores e ao Programa de formação de Recursos Humanos da Petrobras (PFRH 127 PB).

REFERÊNCIAS

BERGER FILHO. Educação profissional no Brasil: novos rumos. Revista Ibero Americana de Educação, v.20, maio-agosto, 1999.

Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud. São Paulo: UOL Educação. Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-países-diz-pnud.htm. Acesso em: 10 jul de 2015.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p.200.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. p.719.

MARTINS. A Presença do Serviço Social na Educação Básica dos Municípios Paulistas. Serviço Social & Realidade, Franca, v. 18, n. 1, p. 179-216, 2009. Disponível em: http://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/viewFile/123/163. Acesso em: 20 jul. 2015.

Anais do XI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação

MEC. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. Avaliação: Revista de rede de avaliação institucional da educação superior. Brasília, p.152, 1997.

MENEZES-FILHO, N.A; LEON, F. L. L. Reprovação, avanço e evasão escolar no Brasil. São Paulo, 36p, 2003. Disponível em: http://pt.scribd.com/doc/133443443/Reprovacao-Avanco-e-Evasao-Escolar-no-Brasil-Graficos#scribd. Acesso em: 14 jul. 2015.

NOSELLA. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Pesquisa social: métodos e técnicas. Petrópolis, 6. ed. v. 1, n. 2, p. 55-65, 1996.

Relatório de Auditoria, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – MEC. Brasilia: Tribunal de Contas da União. Disponível em: http://www.tcu.gov.br/consultas/juris/docs/judoc/acord/20130315/ac_0506_08_13_p.doc. Acesso em: 10 jul. 2015.